

REGULAMENTO
BRASIL OPEN MASCULINO
POLO AQUÁTICO 2018

CAPÍTULO I – DA REALIZAÇÃO

Art. 1 – O Brasil Open de Polo Aquático Masculino e Feminino, serão realizados entre 11 a 16 de junho do corrente ano, no Esporte Clube Pinheiros no endereço Rua Angelina Maffei Vita, 493 - Jardim Europa, São Paulo – SP, a categoria masculina e no Club Athletico Paulistano cujo endereço é R. Honduras, 1400 - Jardim Paulista, São Paulo – SP, a categoria feminina respectivamente.

§ Primeiro – O Gerente Executivo de Polo Aquático da PAB, será o responsável pelo evento;

CAPÍTULO II – DA CATEGORIA

Art. 2 – O Brasil Open de Polo Aquático Masculino e Feminino são competições abertas a todas as categorias;

CAPÍTULO III – DA INSCRIÇÃO

Art. 3 – Só poderão participar do Brasil Open de Polo Aquático Masculino e feminino, as entidades filiadas a PAB e convidados que sejam aprovados pela Diretoria da Entidade;

§ Primeiro – Cada entidade só poderá inscrever uma equipe de cada gênero evento;

§ Segundo – Os clubes terão que confirmar suas participações junto a PAB, **de forma oficial, OBRIGATORIAMENTE e IMPRETERIVELMENTE**, até o dia 05/05/2018;

§ Terceiro – O clube que não confirmar sua participação até a data que consta no Art. 3 - § Segundo, **NÃO PODERÁ PARTICIPAR DA COMPETIÇÃO.**

§ Quarto – O clube que após confirmar sua participação, se retirar da competição, deverá pagar uma multa, conforme estabelecida abaixo;

REGULAMENTO
BRASIL OPEN MASCULINO
POLO AQUÁTICO 2018

- 100% do valor total da inscrição;

§ Quinto – O clube que se retirar da competição e não cumprir o Art.3 - § Quarto, estará suspenso de todos os campeonatos da PAB, até o pagamento da multa;

Art. 4 – A relação nominal de até 25 nomes, deverá ser enviada à PAB no ato da inscrição ou até **05/05/2018**, no e-mail: secretaria@ligapab.com.br e paulo.fernandes@ligapab.com.br

§ Único – Na relação acima deverão constar os nomes dos atletas estrangeiros e emprestados na forma do **CAPÍTULO IV – DA INSCRIÇÃO – ESTRANGEIROS, CAPÍTULO V – DA INSCRIÇÃO – DUPLA NACIONALIDADE e CAPÍTULO VI – DA INSCRIÇÃO – EMPRÉSTIMO**

Art. 5 – A taxa de inscrição do Brasil Open, será publicada pela PAB no dia 15/05/2018;

Art. 6 – A taxa de inscrição estabelecida e aprovada pela Diretoria da PAB, deverá ser feita por meio de transferência bancária na Conta Corrente da LBPA – Liga Brasileira de Polo Aquático, organização sem fins de lucro, credenciada como gestora da competição, da forma abaixo discriminado:

- LBPA – LIGA BRASILEIRA DE POLO AQUÁTICO
- CNPJ: 25.391.595/0001-84
- BANCO ITAU (341)
- AGÊNCIA: 2000
- CONTA: 78.601-8
- VALORES: tabela abaixo

§ Único – A planilha de custo, discriminada, será enviada aos clubes, informando todos os serviços e custos que compõe o valor da inscrição;

REGULAMENTO
BRASIL OPEN MASCULINO
POLO AQUÁTICO 2018

Art. 7 – A PAB emitirá e enviará a cada clube inscrito o Recibo de Pagamento da Taxa de Inscrição.

CAPÍTULO IV – DA INSCRIÇÃO - ESTRANGEIROS

Art. 7 – Cada equipe poderá inscrever até 2 estrangeiros em sua relação nominal;

§ Primeiro – O atleta estrangeiro deverá constar na relação nominal de 25 nomes da equipe, conforme o **CAPÍTULO III – DA INSCRIÇÃO** - Art. 4;

§ Segundo – Junto a relação nominal, o clube deverá encaminhar, cópia do passaporte, que comprove a nacionalidade do atleta;

§ Terceiro – **IMPORTANTE** – o atleta estrangeiro, é **OBRIGADO** a participar de todas as etapas do Brasil Open, ou seja, classificação e fase final;

§ Quarto – O atleta estrangeiro que não cumprir o Art. 7 - § Terceiro, não poderá disputar a FASE FINAL

CAPÍTULO V – DA INSCRIÇÃO – DUPLA NACIONALIDADE

Art. 8 - Para efeito de inscrição e participação na Liga Nacional 2017, o atleta brasileiro que possuir **dupla nacionalidade esportiva**, só poderá ser inscrita como brasileiro, se estiver apto a representar o Brasil em competições internacionais;

CAPÍTULO VI – DA INSCRIÇÃO – EMPRÉSTIMO

Art. 9 - Será permitido na competição, o empréstimo de no máximo 2 (dois) jogadores de um clube para outro, **filiado da PAB**;

§ Primeiro – nenhum clube participante, poderá ter em sua equipe mais de 2 (dois) atletas emprestados;

REGULAMENTO
BRASIL OPEN MASCULINO
POLO AQUÁTICO 2018

§ Segundo – O jogador emprestado, não poderá jogar por outro clube, a não ser pelo o qual foi emprestado, **e não poderá constar na relação do seu clube de origem;**

CAPÍTULO VI – DA PARTICIPAÇÃO

Art. 10 – Cada entidade deverá apresentar até 30 (trinta) minutos antes de cada partida, à mesa de controle, a relação nominal contendo o nome dos(as) 13 atletas que participarão do jogo.

§ Primeiro – A relação dos(as) 13 (treze) atletas que participarão do jogo, não poderá ser alterada depois de entregue à mesa de controle.

§ Segundo – A PAB encaminhará aos clubes o modelo de relação nominal que deverá ser entregue à mesa de controle, com o intuito de padronização;

Art. 11 - Só será permitida a entrada no recinto da piscina (piscina de aquecimento, piscina de jogo, área VIP, área de arbitragem e área médica) das pessoas autorizadas e credenciadas. Cada equipe só poderá entrar na área da piscina de jogo com treze atletas e mais as três pessoas que poderão permanecer no banco de reservas. Além do médico e fisioterapeuta

§ Primeiro - A equipe sede das rodadas, disponibilizará em até 60m antes do início da rodada, ao **Coordenador de Arbitragem**, 7 (sete) bolas para a realização dos jogos.

Art. 12 – A tabela de jogos, local, horário, deverá ser publicada pela PAB **até o dia 07/05/2018, em caráter definitivo.**

Art. 13 – A escala da arbitragem para a primeira rodada, deverá ser publicada oficialmente no dia 09/05/2018 – **IMPRETERIVELMENTE;**

§ Primeiro – Nas rodadas subseqüentes, a escala de arbitragem, deverá ser divulgada, **IMEDIATAMENTE** após o término da

REGULAMENTO
BRASIL OPEN MASCULINO
POLO AQUÁTICO 2018

rodada anterior. Ou seja, terminada a primeira rodada, a escala deverá ser informada de forma oficial;

§ Segundo – Caso exista a necessidade do início da competição ser antecipado, fica determinado, que a escala da primeira rodada deverá ser **oficializada e publicada, até 48hs antes do início da mesma;**

§ Terceiro – As rodadas subsequentes, seguem o § Primeiro;

Art. 14 - Os originais das súmulas de todos os jogos deverão ser entregues pelos árbitros ao **Coordenador de Arbitragem** logo depois do jogo concluído, num prazo máximo de 10 min. Cópias das súmulas deverão ser obrigatoriamente entregues as equipes, até 15 minutos após o encerramento do jogo, ou imediatamente após ser feito algum relato na súmula.

§ Único - Caso seja possível, será usada a súmula eletrônica, do modelo a ser adotado pela LBPA;

Art. 15 - Se por qualquer circunstância um jogo não puder ser realizado, deverá ser levado a efeito, no máximo, nas seguintes 24 (vinte e quatro) horas.

CAPÍTULO VII-DOS LOCAIS DE COMPETIÇÃO E APLICAÇÃO DAS REGRAS DO JOGO.

Art. 16 – As toucas, sungas e uniformes em geral, são de exclusiva propriedade e responsabilidade de cada equipe participante, devendo estar todos de acordo com as Regras vigentes da FINA;

§ Primeiro – É **OBRIGATÓRIO** o uso pela Comissão Técnica, de calça, sapato ou tênis e camisa e/ou agasalho com identificação do clube a qual a mesma pertence, e no mesmo modelo e cor. Caberá ao **Coordenador de Arbitragem** e/ou árbitro fazer cumprir o artigo;

REGULAMENTO
BRASIL OPEN MASCULINO
POLO AQUÁTICO 2018

§ Segundo – se algum membro da Comissão Técnica não estiver em acordo com o Art. 16, parágrafo primeiro, **deverá ser retirado do banco de reservas imediatamente, sempre antes do início da partida;**

CAPÍTULO VIII – DA DISPUTA

Art. 17 – O evento será disputado da seguinte forma;

- **No máximo 6 (seis) equipes inscritas:**
 - Fase Classificatória – todos contra todos
 - Fase Final – Quartas de Final – Semifinal e Final
 - **OBS: conforme a disponibilidade de datas, as quartas de final, poderão ser retiradas;**

- **Acima de 6 (seis) equipes inscritas:**
 - Fase Classificatória – as equipes serão divididas em tantos grupos forem necessários;
 - Fase Classificatória – o critério de disputa dos grupos, será decidido quando da confecção da tabela;
 - Fase Final – Quartas de Final – Semifinal e Final

Art. 18 – Na fase de classificação os pontos alcançados corresponderão a 2 (dois) por vitória, 1 (hum) por empate, e 0 (zero) por derrota;

Art. 19 - Os critérios para desempate, no caso de duas ou mais equipes obtiverem igualdade de pontos, na fase de classificação, obedecerá a seguinte ordem:

- Confronto direto,
- Saldo de gols entre todas as equipes, independente da forma de disputa;
- Maior número de gols marcados,
- Menor número de gols sofridos,
- Tiro de pênaltis,

REGULAMENTO
BRASIL OPEN MASCULINO
POLO AQUÁTICO 2018

§ Único – Nas quartas de final, semifinal e final, todos os jogos deverão ter vencedores, o desempate seguirá a WP 11.3

CAPÍTULO IX – DAS EQUIPES

Art. 20 – A Mesa de Controle fará a apresentação das equipes durante o aquecimento, mencionando o número da touca, o nome correspondente e quando possível a função na equipe. (goleiro, defesa, centro, atacante), destacando por último o capitão da equipe.

Art. 21 – A Mesa de Controle ao registrar um gol deverá anunciar o número da touca e o nome do artilheiro, mencionando o nome pelo qual o atleta é conhecido.

§ Único – Caso não haja placar eletrônico, ou por qualquer motivo o mesmo não estiver funcionando, sempre que ocorrer um gol a Mesa de Controle será obrigada a fornecer o tempo que falta para encerramento do quarto ou da partida.

CAPÍTULO X – DAS PENALIDADES

Art. 22 – Todo atleta que for excluído do jogo, sem direito a substituição por ter cometido um ato de brutalidade (de acordo com a definição da regra WP 22.9, da FINA) estará automaticamente suspenso da próxima partida, sem prejuízo das penalidades que a Comissão Disciplinar Temporária vier a determinar. E também por determinação da FINA, ao atleta faltoso não será permitido permanecer no recinto da piscina (área de jogo), antes e durante os jogos que estiver cumprindo a suspensão, isso inclui também o período de aquecimento pré-jogo.

Art. 23 – Todo membro da comissão técnica que estiver participando do jogo sentado no banco de reservas que for excluído do jogo após receber um cartão vermelho estará automaticamente suspenso da próxima partida em que sua equipe vier a participar, sem prejuízo das penalidades que a

REGULAMENTO
BRASIL OPEN MASCULINO
POLO AQUÁTICO 2018

Comissão Disciplinar Temporária vier a determinar. E também por determinação da FINA o atleta faltoso ou qualquer membro da comissão técnica (técnico, auxiliar técnico ou dirigente), não será permitido permanecer no recinto da piscina (área de jogo), antes e durante os jogos que estiver cumprindo a suspensão, isso inclui também o período de aquecimento pré-jogo.

Art. 24 – Se uma equipe quando solicitada não alinhar para apresentação ou a fizer de maneira desrespeitosa ao público ou a organização do evento, o árbitro deverá relatar na súmula, entregar ao representante da LBPA, que deverá tomar as medidas cabíveis segundo o CBJDD e, encaminhar a Comissão Disciplinar Temporária da competição.

Art. 25 – A equipe que não estiver alinhada na piscina de jogo na hora estipulada pela Tabela Oficial do evento, publicada pela LPAB, em Boletim Oficial, será declarada perdedora por WO. Neste caso, o placar do jogo será de 5 x 0, a favor da equipe presente. Será concedida uma tolerância de 15 minutos após o horário determinado para início da partida.

§ Único – Qualquer equipe que não comparecer a um jogo, depois do evento ter iniciado, será automaticamente eliminada da competição;

CAPÍTULO XI – DAS AUTORIDADES DO EVENTO

Art. 26 – **O Coordenador de Arbitragem**, presidirá a Mesa de Controle, dando total apoio à arbitragem no controle das incidências contrárias às Regras que possam ocorrer no recinto da piscina.

§ Primeiro – Nenhuma autoridade do evento, bem como nenhum delegado das entidades participantes, poderão solicitar ou recusar a escala de qualquer árbitro, juiz de linha ou oficial de mesa, para qualquer partida do evento.

REGULAMENTO
BRASIL OPEN MASCULINO
POLO AQUÁTICO 2018

Art. 27 - As funções e a autoridade do árbitro começam no momento que seu nome seja divulgado em Boletim Oficial pela LBPA, designando-o para uma partida e, terminarão com a entrega da súmula do jogo ao Coordenador de Arbitragem, devendo-lhe ser dispensado, no exercício de suas funções, o máximo respeito e consideração por partes das entidades participantes, diretores, representantes, sócios. Jogadores e funcionários. Aos árbitros e demais oficiais serão atribuídas a direção técnica e disciplinar dos jogos, competindo-lhes, no exercício de suas funções;

Art. 28 - Durante o desenrolar do jogo, o árbitro é considerado autoridade máxima, sendo determinantemente vedado qualquer pessoa interferir na sua atuação e permanecer no local que lhe é reservado. O mesmo se aplica aos bandeirinhas e mesários;

Art. 29 – Todas as autoridades designadas, deverão estar presentes no local do jogo, até 45 minutos antes da hora marcada para seu início;

Art. 30 – Se algum membro da arbitragem não estiver presente no horário determinado no Art. 29, deverá ser substituído imediatamente por outro. O **Coordenador de Arbitragem** deverá relatar o ocorrido na súmula e encaminhar a Comissão Disciplinar;

§ Único – Caso não haja a possibilidade de substituição do membro da arbitragem que não cumprir o Art. 29, o **Coordenador de Arbitragem** manterá o membro escalado e o mesmo será suspenso automaticamente por 1 rodada;

CAPÍTULO XII – ANTIDOPING

Art. 31 – Caso exista a possibilidade, a PAB realizará o exame ao longo da competição;

§ Primeiro – Caso o exame seja realizado, será sorteado, na partida escolhida, um atleta de cada equipe;

REGULAMENTO
BRASIL OPEN MASCULINO
POLO AQUÁTICO 2018

§ Segundo – O sorteio será realizado no intervalo entre o 2º. e 3º. quarto, na presença dos representantes dos clubes;

§ Terceiro – Todo o procedimento deverá seguir rigorosamente as normas da WADA;

§ Quarto – Conforme legislação em vigor, poderá acontecer controle antidoping, de surpresa, por órgãos governamentais ou por solicitação de entidades internacionais como FINA, ODEPA, CONSANAT etc.....

CAPÍTULO XII – DA PREMIAÇÃO

Art. 32 – Serão premiadas as 3 (três) primeiras equipes classificadas, recebendo medalhas representativas de Ouro, para o Campeão, de Prata, para o Vice-Campeão e de Bronze, para o Terceiro Colocado. O Capitão de cada equipe receberá os troféus correspondentes ao terceiro, segundo e primeiro lugar.

Art. 33 – Serão concedidos Troféus ou Medalhas:

- Ao goleiro(a) menos vazado(a);
- Com intuito de motivar nossos atletas, caso o(a) goleiro(a) menos vazado seja um jogador estrangeiro, será premiado também o(a) goleiro(a) menos vazado nacional;
- Ao artilheiro, que será o atleta com maior número de gols assinalados durante o evento.
- Com intuito de motivar nossos atletas, caso o artilheiro seja um jogador estrangeiro, será premiado também o artilheiro nacional;
- Ao MVP da competição.
- Com intuito de motivar nossos atletas, caso o MVP seja um jogador estrangeiro, será premiado também o MVP nacional;
- A seleção do evento – a mesma será composta pelos votos dos técnicos e capitães das equipes participantes;

REGULAMENTO
BRASIL OPEN MASCULINO
POLO AQUÁTICO 2018

- A PAB encaminhará a todas as inscritas o modelo a ser preenchido com os nomes dos atletas que comporão a seleção;

§ Único – A mesa de controle, antes da premiação, anunciará a seleção do evento;

CAPÍTULO XIII - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 34 – Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pela Diretoria da LPAB, aplicando as determinações contidas no Código Brasileiro de Polo Aquático – **C B P A** – e as Regras Oficiais de Polo Aquático da FINA.

ANEXO

1 – COMISSÃO DISCIPLINAR

- 1.1 – A Comissão Disciplinar Temporária da LBPA é formada pelos senhores Raul Amaya, Ricardo Tonietto e Cláudio Marques. As súmulas de cada partida que contenham alguma infração descrita em regras disciplinares, deverão ser encaminhadas ao procurador da LBPA, Sr. Luis Paulo Marques, que receberá a ocorrência, dando prosseguimento ou não, conforme legislação em vigor.
- 1.2 – O clube que tiver contra si qualquer anotação em súmula e/ou relatório feito pelo quadro de arbitragem e/ou delegado do jogo, terá 30m para entregar suas

REGULAMENTO
BRASIL OPEN MASCULINO
POLO AQUÁTICO 2018

considerações, para que o delegado do jogo encaminhe junto com a súmula a Comissão Disciplinar;

2 – VISTORIA NOS LOCAIS DE COMPETIÇÃO

2.1 – O coordenador do evento fará a vistoria na(s) sede(s) dos jogos, caso haja antecipação de rodadas até o dia 18/05/2018, para avaliar as condições para a realização da competição, seguindo as normas estabelecidas nesse anexo.

2.2 – O coordenador poderá recomendar exigências nos locais dos jogos, bem como, reprovar o local caso as mesmas não sejam cumpridas;

2.3 - O coordenador deverá entregar a diretoria da PAB um relatório sobre os locais de competição até o dia 22/05/2018;

2.4 – Se algum local de jogo não for aprovado, o clube terá até o dia 01/06/2018 para atender as exigências solicitadas. Caso não consiga, deverá comunicar onde mandará seus jogos;

3 – LOCAIS DE COMPETIÇÃO

3.1 – A sede da competição e demais locais (caso haja antecipação) deverão cumprir as seguintes normas:

- Entregar o campo de jogo completo (iluminação, balizas, marcações, mesa de controle, bancos de reservas, sistema de som, placar eletrônico e cronômetros de 30”) e liberado 45m antes do horário da primeira partida;
- Disponibilizar um vestiário para as equipes;
- Disponibilizar um local para preleção;
- Disponibilizar 7 bolas para aquecimento e jogo;
- Disponibilizar um local para exame antidoping;
- Disponibilizar local para o público, que não tenha acesso ao campo de jogo;

REGULAMENTO

BRASIL OPEN MASCULINO

POLO AQUÁTICO 2018

- Disponibilizar segurança ao público, as equipes e ao quadro de arbitragem;
- Só permitir o ingresso no local dos jogos de pessoas credenciadas;
- Disponibilizar água as equipes e ao quadro de arbitragem em todos os jogos;
- Disponibilizar local para estacionar o transporte das equipes;
- As equipes deverão enviar com um prazo máximo de 72h os dados do veículo;
- Disponibilizar um local para que as equipes possam filmar os jogos;
- Disponibilizar, dentro do possível, internet para transmissão on line do jogo;

4 – CREDENCIAMENTO

4.1 – Todas as equipes antes do início da competição deverão receber da PAB o total de 31 credenciais discriminadas e distribuídas da seguinte forma;

- 25 atletas
- 3 Comissão Técnica
- 2 Departamento Médico
- 1 Chefe da Equipe

4.2 – O credenciamento para fase final, poderá sofrer alterações, se solicitado pela sede da competição em razão de sua logística. O pedido deverá ser feito diretamente a Diretoria da PAB para aprovação;

4.3 – Ninguém terá acesso ao parque aquático sem o credenciamento;

4.4 – Na hora do jogo só terão acesso a piscina os seguintes credenciados;

- 13 atletas
- 3 membros da Comissão Técnica

REGULAMENTO
BRASIL OPEN MASCULINO
POLO AQUÁTICO 2018

- 2 membros do Departamento Médico

5 – INFORMAÇÕES - LOCAIS DE COMPETIÇÃO

A PAB de acordo com o **CAPÍTULO I – DA REALIZAÇÃO - §**
Terceiro informará as informações relativas ao local da
competição.